

# A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, quarta-feira, 23 de novembro de 1910

NUM. 248

## OS NOSSOS PREMIOS

Continuando a satisfazer o compromisso que assumimos, expozemos em nosso escriptorio o

### CHAPEU DE SOL DE SEDA FINA

que offerecemos aos nossos assignantes que até o dia

30 DE NOVEMBRO

pagarem o anno de 1910, devendo receber cada um, por occasião do pagamento.

—EM NOSSO ESCRIPTORIO—

o cartão numerado que lhe dará direito ao chapéu de sol, no caso de sortido.

Os assignantes que já tiverem pago são convidados a receber os seus cartões.

Não tendo havido o sorteio do 3.º trimestre, resolvemos duplicar o valor do presente premio, que será entregue logo depois do sorteio.

## MENSAGEM

APRESENTADA AO CONGRESSO LEGISLATIVO NA ABERTURA DA primeira sessão da sétima legislatura EM 1.º DE NOVEMBRO DE 1910 PELO GOVERNADOR

Alberto Maranhão

[CONCLUSÃO]

MONTE-PIO

RECEITA.....	48.446\$405
Saldo dos annos anteriores.....	203.533\$344
.....	251.979\$749
DESPESA.....	41.228\$287
Auxilio para funeraes e luto.....	377\$778
Juros annullados.....	1.111\$110
.....	45.717\$175
Saldo que passou para 1910.....	206.262\$574

EXERCICIO DE 1910

RECEITA.....	339.977\$804
Ordinaria.....	11.966\$497
Com applicação especial.....	178.838\$877
Não classificada.....	40.000\$000
Emissão de apolices.....	570.783\$178
Despeza a annullar.....	17.039\$830
Saldo do anno anterior.....	343.376\$916
.....	931.199\$924

DESPESA.....	330.524\$784
Receita a annullar.....	1.160\$070
.....	331.784\$854
Operações de credito.....	187.000\$000
Saldo para o 2.º semestre.....	412.415\$070
.....	931.199\$924

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO :

Em poder de responsaveis.....	331.275\$163
Em letras em poder do Fiscal.....	15.500\$000
Em dinheiro no cofre.....	65.639\$907
.....	412.415\$070

Conforme se vê d'essa demonstração, o estado das finanças do Thesouro é muito abonador do criterio e da cautelosa previdencia do sr. Inspector e do pessoal do fisco estadual.

Com os recursos ordinarios, seguiremos diminuindo a pequena divida interna e ter presentemente quasi em dia o pagamento dos vencimentos de todo o functionalismo.

EMPRESTIMO EXTERNO DE 1910

Autorizado pela lei n.º 276 de 18 de novembro de 1909, contra a ordem de Paris, com o bono queira Paris Fyfers, Excess Vauver e o Banco Syndical Franco-Brasileiro de 100.000 em Frs. 470.000, amortizavel em 2 annos, a taxa de 12 % por semestre e a juros de 5 % ao anno.

Por representação do Estado no extranjo para tal fim o sr. Theodoro Pereira Soares, agente de negocios estabelecido na praça de Recife, O Estado deu carta garantida especial a titulo de imposto sobre exportação de sal e os resultados satisfactorios provenientes dos servicos a se effectuarem com os factos de dita exportação.

Das informações do Thesouro resultam satisfactorias as operações de credito de 24, a seguinte:

## BALANÇO DO EMPRESTIMO EM DA A DE 30 DE SETEMBRO DO CORRENTE ANNO

DEBITO :	
1 No London Brazilian Bank, C. Geral, Paris a juros de 1 % Frs. 221.764, 10	58.513\$650
2 No London Br. Bank, C. Ammidades, 2 3/4 % Frs. 221.764, 10	133.058\$640
3 Obras do saneamento da Capital a 9 %	680.780\$380
4 Campo de Demonstração a liquidar em 31 de dezembro a 9 %	900.000\$000
5 Empréstimo Externo 1910, Frs. 2701.790	1.671.081\$800
6 No London Brazilian Bank, Pernambuco (1) prazo de 180 dias a 3 %	500.000\$000
7 No London Brazilian Bank, Pernambuco (2) a 2 %	420.793\$620
8 Almoxarifado Geral do Estado	12.689\$088
9 Pagamento a empregados inactivos	11.988\$080
10 No Lond & Brazilian Bank, C) Coupons, Paris Frs. 182.175, a 1 1/2 %	109.305\$000
11 Resgate de Apolices	70.424\$700
12 Ações do Banco do Natal 9 %	800.000\$000
13 Obras Publicas na Capital.....	19.795\$013
Hospitais Jacino Barreto.....	3.290\$830
Penitenciaría.....	31.000\$000
Arborização e Irrigação.....	1.207\$000
Theatro Carlos G.....	30.691\$650
Parque Estadual.....	780\$040
Polygono Deodoro da Fonseca.....	4.217\$880
Avenida Tavares de Lyra.....	18.263\$350
Asylo Padre João Maria.....	540\$000
Palacio do Governo.....	743\$300
Avenidas 9.º e 10.º na Cidade Nova.....	2.044\$340
Atheneu Rio-Grandense.....	1.230\$000
Armazem do Almoxarifado.....	15.060\$620
Quartel de Segurança.....	9.136\$192
Estação do Porto do Padre.....	7.212\$050
Armazem para Inflamáveis.....	19.618\$625
Inspectoria de Hygiene.....	102\$500
14 Juros de Apolices.....	7.284\$000
15 Caixa.....	12.073\$603
16 Obras Publicas contra a secca, a saber :	
Estradas de rodagem.....	37.765\$164
Canal do Timban.....	62\$000
Poços tubulares.....	1.132\$100
.....	38.959\$264
.....	5.595.896\$815
CREDITO :	
1 Arrendamento dos servicos de saneamento illuminação, tracção e outros de propriedade do Estado	93.178\$590
2 Thesouro do Estado, Frs. 1463000	871.800\$000
3 Portadores de obrigações privilegiadas do Estado do Rio Grande do Norte, Obrig. 1451 Frs. 728.000, a 5 %	4.372.200\$000
4 Banco do Natal 9 %	240.000\$000
5 Obras Publicas, ordenas a pagar.....	12.718\$225
.....	5.595.896\$815

Como vereis da demonstração supra não ha que recear sobre o exito da operação em que foi empenhado o nosso credito no estrangeiro. A collocação de parte do capital do emprestimo em obras remuneradoras, e o deposito dos saldos em estabelecimentos bancarios de reputação universal, já no 1.º semestre garantiram com sobras o pagamento dos coupons portadores dos titulos em Paris, na importância total de 109.305\$.

Por outro lado, o orçamento ordinario está sendo alliviado de verbas que sempre figuraram com cifras elevadas na despesa publica, como sejam resgate e juros de apolices da divida consolidada, obras publicas na Capital e contra as secas e pagamento de vencimentos atrasados a empregados inactivos.

A convicção que me animou a empender o emprestimo externo não falhou na pratica, podendo-se afirmar que todo o serviço de juros

e amortização do capital, de que nos constituimos devedores, será feito da renda proveniente do emprego d'esse mesmo capital, ao mesmo tempo que com elle conseguimos a realização de melhoramentos insistentemente reclamados pela saúde publica d'esta cidade e pela economia rural.

Transmittindo-vos, srs. deputados, as informações que acabei de ouvir, tenho a maior satisfação em declarar-vos que conto com o auxilio e as luzes do Congresso, cuja solidariedade se me affigura indispensavel ao bom exito da acção do Poder Executivo, empenhado seriamente, posso garantir-vos, para que o Rio Grande do Norte continue a progredir e a manter-se, dignamente, no seio da Federação.

Natal, 19 de novembro de 1910.  
ALBERTO MARANHÃO.

## De minha carteira

Um meu illustre amigo, em conversa, hontem, sobre os ultimos festejos da Padroeira, manifestou-se indignado com os foguetes que ainda se queimam nas noites votivas.

Aos seus delicados nervos de artista fizeram bastante mal as girândolas constantes de bombas e ravelas que varavam a vastidão profunda com ensurdecedora violencia. E eu concordo plenamente com esse desagrado, como concordo com todos aquellos que desejam ver a terra emancipada de certos habitos antiquados e grosseiros.

Out'ora, quando isto por aqui era uma simples aldeiasinha sem vida, presa aos rudes costumes ancestraes, se admittia ainda a pratica de detestaveis diversões, no centro da cidade, como o pavoreo boi balemba, cranga e o relva.

Hoje, já não se dá o mesmo. O meio é outro, a cidade se estendeu, adoptaram-se novas maneiras, ha pontos esplendidos de reuniões populares, os jardins, as retretas. Pode-se dizer, sem exagero, que o Natal de hoje não faz vergonha a ninguém.

Falta-lhe apenas, para atingir o progresso completo, a energia de tudo de afastar certas cousas prejudicadas, como em qualquer festa publica, a instituição do foguete.

Este é simplesmente insupportavel. Porque, além de inutilitario, é inoffensivo.

Não se que tivesse pode existir a uma praça de fogueiros, encorajando ao sr. amador de incendio ao pretexto de servir os pombos, de matar grãos de canabura e de outros insectos.

A pyrotechnia é uma linda arte que dispõe de recursos vastos e de muitos productos de estetica e de abstracção das effluvia chromaticas.

no arranjo de peças de arteficio que não encontram superiores, como tivemos occasião de verificar na propria festa que ante-hontem acabou. Não se poderia substituir o foguete pelos bellos fogos que tanto agradam em geral com as suas imprevistas variações!

Mas em sei que estou pregando no deserto. Nada valerá contra o foguete as minhas consid'rações: elle continuará, ainda que todos lhe rechechem a selvaçeria, na prodição do pessoal.

Tão grande, como observa, desolado, o meu amigo, é o poder da tradição...

CHATELIER.

NOTA—O trecho... do cão chin com meo confusão d' frente não sahi hontem no logar que lhe compete. Este é o periodo que se lhe segue, devendo ler-se: *Drummen todos do cão chin, etc.*

C.

## Horriavel desastre

A população d'esta cidade foi surpreendida hoje, ás primeiras horas da manhã, com a noticia de um grande desastre ocorrido a um trem de carga da Western Brazilian Railway.

Essa trem partiu da estação de S. José de Mipibá ás 5 horas e 35 minutos da noite de hontem e chegou ao Pium, na volta e descida da linha, desarrastado.

Os carros locomotivas, tudo despenhou-se do qual proximo, percorrendo no desastre o condutor, Antonio Meira Lima, machucado, Germano Barboza e o foguete Sebastião Francisco.

Também foram feridos no desastre, o condutor Luiz Miguel e Antonio Romão.

O desastre foi inevitavel, em consequencia de má estado do material rodante.

Os guarda-freios, que apertaram todos os breques, na imminencia do perigo, não conseguiram desgracadamente immobilizar a locomotiva.

Logo que teve conhecimento do desastre, dirigiu-se para o local o sr. Pedro Chagas, chefe do movimento da Great Western, na secção de Natal a Parahyba, em carro especial, ás 6 horas da manhã, afim de conduzir os mortos e feridos para esta capital.

Este trem chegou á Estação, d'esta capital, ás 10 horas do dia. Grande numero de pessoas aguardavam alli a chegada dos mortos.

Na estação estiveram o dr. Domingues Carneiro, chefe de Policia, e major res Joaquim Soares e João Fernandes de Almeida, primeiros delegados da Cidade Alta e Ribeira.

A linha acha-se interrompida, não tendo por isso podido partir o horario de hoje á hora commum.

Em um dos salões da Estação, onde estavam depositados os cadaveres, estiveram os drs. Pedro Amorim, medico legista da Policia, e Calistrato Carrilho, que procederam ao exame cadaverico.

Para o local do desastre seguiu, ao meio dia, um trem especial, conduzindo o dr. Chefe de Policia, o dr. Costa Junior, chefe da Estrada de F. Central, o sr. Luiz Coelho, amanense externo da Repartição da Policia e seis machinistas, afim de examinarem as condições do local e do machinismo do trem descarrilhado.

O sr. Pedro Chagas pede-nos para, em seu nome, e em nome dos seus companheiros, convidarmos todos as pessoas que quizerem acompanhar o enterro das tres desgraçadas victimas do desastre, para se acharem hoje ás 4 horas da tarde, na Estação da Great Western, onde haverá um trem á disposição das que quizerem fazer esse acto de caridade.

## ATENEU RIO-GRANDENSE

Resultado dos exames de hontem : PORTUGUEZ (4.º anno)—*Apps. plenamente*. João Chrysostomo e Omar Grady—*Simplemente*. Luiz Varella, Iguaçu Dantas, Raymundo Dantas, Othoniel Menezes e Flodoaldo Goes.

Resultado dos exames de hoje : PHYSICA e QUIMICA (6.º anno)—*Apps. com distincção*, Cleto Camara *Plenamente*, Armando Seabra, Jayme Tavares e Amphilogio Camara—*Simplemente*, Mario Lyra, João Freire e Paulo Maranhão.

Reprovado 1.º Faltaram 3.

PORTUGUEZ (4.º anno)—*Apps. com distincção*, Milton Varella—*Plenamente*, José Varella e Floriano Cavalcante—*Simplemente*, Ulysses de Goes, Alvaro Borges, Francisco Britto, Pedro Oscar e Mayr Cerqueira.

Serão chados amanha, de 10 horas em diante, os alumnos inscriptos em ALLEMANO (4.º, 5.º e 6.º anno) PORTUGUEZ (oral—2.º anno).

## Fallecimentos

Na cidade do Assú, falleceu hontem, ás 11 horas da noite, o nosso velho e dedicado amigo coronel Joaquim de Sá Leitão, honrado commerciante ali.

O fado, que pertencia a uma das mais distinctas familias do Aracaty, no Ceará, casou-se em 1.º de maio, no Assú, com a exma. sra. d. Anna de Araújo Furtado, irman do dr. José Correia, e em 2.º nupcias com a exma. sra. d. Maria de Souza Caldas, também ali residente.

Deixa doze filhos, de ambos os consorcios, sendo seis de primeira e seis de segunda e de terceira e de quarta e de quinta e de sexta e de setima e de oitava e de nona e de dezima e de onze e de doze e de treze e de quatorze e de quinze e de dezasseis e de dezasete e de dezoito e de dezenove e de vinte e de vinte e um e de vinte e dois e de vinte e tres e de vinte e quatro e de vinte e cinco e de vinte e seis e de vinte e sete e de vinte e oito e de vinte e nove e de trinta e de trinta e um e de trinta e dois e de trinta e tres e de trinta e quatro e de trinta e cinco e de trinta e seis e de trinta e sete e de trinta e oito e de trinta e nove e de quarenta e de quarenta e um e de quarenta e dois e de quarenta e tres e de quarenta e quatro e de quarenta e cinco e de quarenta e seis e de quarenta e sete e de quarenta e oito e de quarenta e nove e de cinquenta e de cinquenta e um e de cinquenta e dois e de cinquenta e tres e de cinquenta e quatro e de cinquenta e cinco e de cinquenta e seis e de cinquenta e sete e de cinquenta e oito e de cinquenta e nove e de sessenta e de sessenta e um e de sessenta e dois e de sessenta e tres e de sessenta e quatro e de sessenta e cinco e de sessenta e seis e de sessenta e sete e de sessenta e oito e de sessenta e nove e de setenta e de setenta e um e de setenta e dois e de setenta e tres e de setenta e quatro e de setenta e cinco e de setenta e seis e de setenta e sete e de setenta e oito e de setenta e nove e de oitenta e de oitenta e um e de oitenta e dois e de oitenta e tres e de oitenta e quatro e de oitenta e cinco e de oitenta e seis e de oitenta e sete e de oitenta e oito e de oitenta e nove e de noventa e de noventa e um e de noventa e dois e de noventa e tres e de noventa e quatro e de noventa e cinco e de noventa e seis e de noventa e sete e de noventa e oito e de noventa e nove e de cem e de cem e um e de cem e dois e de cem e tres e de cem e quatro e de cem e cinco e de cem e seis e de cem e sete e de cem e oito e de cem e nove e de cento e de cento e um e de cento e dois e de cento e tres e de cento e quatro e de cento e cinco e de cento e seis e de cento e sete e de cento e oito e de cento e nove e de duzentos e de duzentos e um e de duzentos e dois e de duzentos e tres e de duzentos e quatro e de duzentos e cinco e de duzentos e seis e de duzentos e sete e de duzentos e oito e de duzentos e nove e de trezentos e de trezentos e um e de trezentos e dois e de trezentos e tres e de trezentos e quatro e de trezentos e cinco e de trezentos e seis e de trezentos e sete e de trezentos e oito e de trezentos e nove e de quatrocentos e de quatrocentos e um e de quatrocentos e dois e de quatrocentos e tres e de quatrocentos e quatro e de quatrocentos e cinco e de quatrocentos e seis e de quatrocentos e sete e de quatrocentos e oito e de quatrocentos e nove e de quinhentos e de quinhentos e um e de quinhentos e dois e de quinhentos e tres e de quinhentos e quatro e de quinhentos e cinco e de quinhentos e seis e de quinhentos e sete e de quinhentos e oito e de quinhentos e nove e de seiscentos e de seiscentos e um e de seiscentos e dois e de seiscentos e tres e de seiscentos e quatro e de seiscentos e cinco e de seiscentos e seis e de seiscentos e sete e de seiscentos e oito e de seiscentos e nove e de setecentos e de setecentos e um e de setecentos e dois e de setecentos e tres e de setecentos e quatro e de setecentos e cinco e de setecentos e seis e de setecentos e sete e de setecentos e oito e de setecentos e nove e de oitocentos e de oitocentos e um e de oitocentos e dois e de oitocentos e tres e de oitocentos e quatro e de oitocentos e cinco e de oitocentos e seis e de oitocentos e sete e de oitocentos e oito e de oitocentos e nove e de novecentos e de novecentos e um e de novecentos e dois e de novecentos e tres e de novecentos e quatro e de novecentos e cinco e de novecentos e seis e de novecentos e sete e de novecentos e oito e de novecentos e nove e de mil e de mil e um e de mil e dois e de mil e tres e de mil e quatro e de mil e cinco e de mil e seis e de mil e sete e de mil e oito e de mil e nove e de dois mil e de dois mil e um e de dois mil e dois e de dois mil e tres e de dois mil e quatro e de dois mil e cinco e de dois mil e seis e de dois mil e sete e de dois mil e oito e de dois mil e nove e de tres mil e de tres mil e um e de tres mil e dois e de tres mil e tres e de tres mil e quatro e de tres mil e cinco e de tres mil e seis e de tres mil e sete e de tres mil e oito e de tres mil e nove e de quatro mil e de quatro mil e um e de quatro mil e dois e de quatro mil e tres e de quatro mil e quatro e de quatro mil e cinco e de quatro mil e seis e de quatro mil e sete e de quatro mil e oito e de quatro mil e nove e de cinco mil e de cinco mil e um e de cinco mil e dois e de cinco mil e tres e de cinco mil e quatro e de cinco mil e cinco e de cinco mil e seis e de cinco mil e sete e de cinco mil e oito e de cinco mil e nove e de seis mil e de seis mil e um e de seis mil e dois e de seis mil e tres e de seis mil e quatro e de seis mil e cinco e de seis mil e seis e de seis mil e sete e de seis mil e oito e de seis mil e nove e de sete mil e de sete mil e um e de sete mil e dois e de sete mil e tres e de sete mil e quatro e de sete mil e cinco e de sete mil e seis e de sete mil e sete e de sete mil e oito e de sete mil e nove e de oito mil e de oito mil e um e de oito mil e dois e de oito mil e tres e de oito mil e quatro e de oito mil e cinco e de oito mil e seis e de oito mil e sete e de oito mil e oito e de oito mil e nove e de nove mil e de nove mil e um e de nove mil e dois e de nove mil e tres e de nove mil e quatro e de nove mil e cinco e de nove mil e seis e de nove mil e sete e de nove mil e oito e de nove mil e nove e de dez mil e de dez mil e um e de dez mil e dois e de dez mil e tres e de dez mil e quatro e de dez mil e cinco e de dez mil e seis e de dez mil e sete e de dez mil e oito e de dez mil e nove e de onze mil e de onze mil e um e de onze mil e dois e de onze mil e tres e de onze mil e quatro e de onze mil e cinco e de onze mil e seis e de onze mil e sete e de onze mil e oito e de onze mil e nove e de doze mil e de doze mil e um e de doze mil e dois e de doze mil e tres e de doze mil e quatro e de doze mil e cinco e de doze mil e seis e de doze mil e sete e de doze mil e oito e de doze mil e nove e de treze mil e de treze mil e um e de treze mil e dois e de treze mil e tres e de treze mil e quatro e de treze mil e cinco e de treze mil e seis e de treze mil e sete e de treze mil e oito e de treze mil e nove e de quatorze mil e de quatorze mil e um e de quatorze mil e dois e de quatorze mil e tres e de quatorze mil e quatro e de quatorze mil e cinco e de quatorze mil e seis e de quatorze mil e sete e de quatorze mil e oito e de quatorze mil e nove e de quinze mil e de quinze mil e um e de quinze mil e dois e de quinze mil e tres e de quinze mil e quatro e de quinze mil e cinco e de quinze mil e seis e de quinze mil e sete e de quinze mil e oito e de quinze mil e nove e de dezesseis mil e de dezesseis mil e um e de dezesseis mil e dois e de dezesseis mil e tres e de dezesseis mil e quatro e de dezesseis mil e cinco e de dezesseis mil e seis e de dezesseis mil e sete e de dezesseis mil e oito e de dezesseis mil e nove e de dezessete mil e de dezessete mil e um e de dezessete mil e dois e de dezessete mil e tres e de dezessete mil e quatro e de dezessete mil e cinco e de dezessete mil e seis e de dezessete mil e sete e de dezessete mil e oito e de dezessete mil e nove e de dezoito mil e de dezoito mil e um e de dezoito mil e dois e de dezoito mil e tres e de dezoito mil e quatro e de dezoito mil e cinco e de dezoito mil e seis e de dezoito mil e sete e de dezoito mil e oito e de dezoito mil e nove e de dezenove mil e de dezenove mil e um e de dezenove mil e dois e de dezenove mil e tres e de dezenove mil e quatro e de dezenove mil e cinco e de dezenove mil e seis e de dezenove mil e sete e de dezenove mil e oito e de dezenove mil e nove e de vinte mil e de vinte mil e um e de vinte mil e dois e de vinte mil e tres e de vinte mil e quatro e de vinte mil e cinco e de vinte mil e seis e de vinte mil e sete e de vinte mil e oito e de vinte mil e nove e de vinte e um mil e de vinte e um mil e um e de vinte e um mil e dois e de vinte e um mil e tres e de vinte e um mil e quatro e de vinte e um mil e cinco e de vinte e um mil e seis e de vinte e um mil e sete e de vinte e um mil e oito e de vinte e um mil e nove e de vinte e dois mil e de vinte e dois mil e um e de vinte e dois mil e dois e de vinte e dois mil e tres e de vinte e dois mil e quatro e de vinte e dois mil e cinco e de vinte e dois mil e seis e de vinte e dois mil e sete e de vinte e dois mil e oito e de vinte e dois mil e nove e de vinte e tres mil e de vinte e tres mil e um e de vinte e tres mil e dois e de vinte e tres mil e tres e de vinte e tres mil e quatro e de vinte e tres mil e cinco e de vinte e tres mil e seis e de vinte e tres mil e sete e de vinte e tres mil e oito e de vinte e tres mil e nove e de vinte e quatro mil e de vinte e quatro mil e um e de vinte e quatro mil e dois e de vinte e quatro mil e tres e de vinte e quatro mil e quatro e de vinte e quatro mil e cinco e de vinte e quatro mil e seis e de vinte e quatro mil e sete e de vinte e quatro mil e oito e de vinte e quatro mil e nove e de vinte e cinco mil e de vinte e cinco mil e um e de vinte e cinco mil e dois e de vinte e cinco mil e tres e de vinte e cinco mil e quatro e de vinte e cinco mil e cinco e de vinte e cinco mil e seis e de vinte e cinco mil e sete e de vinte e cinco mil e oito e de vinte e cinco mil e nove e de vinte e seis mil e de vinte e seis mil e um e de vinte e seis mil e dois e de vinte e seis mil e tres e de vinte e seis mil e quatro e de vinte e seis mil e cinco e de vinte e seis mil e seis e de vinte e seis mil e sete e de vinte e seis mil e oito e de vinte e seis mil e nove e de vinte e sete mil e de vinte e sete mil e um e de vinte e sete mil e dois e de vinte e sete mil e tres e de vinte e sete mil e quatro e de vinte e sete mil e cinco e de vinte e sete mil e seis e de vinte e sete mil e sete e de vinte e sete mil e oito e de vinte e sete mil e nove e de vinte e oito mil e de vinte e oito mil e um e de vinte e oito mil e dois e de vinte e oito mil e tres e de vinte e oito mil e quatro e de vinte e oito mil e cinco e de vinte e oito mil e seis e de vinte e oito mil e sete e de vinte e oito mil e oito e de vinte e oito mil e nove e de vinte e nove mil e de vinte e nove mil e um e de vinte e nove mil e dois e de vinte e nove mil e tres e de vinte e nove mil e quatro e de vinte e nove mil e cinco e de vinte e nove mil e seis e de vinte e nove mil e sete e de vinte e nove mil e oito e de vinte e nove mil e nove e de trinta mil e de trinta mil e um e de trinta mil e dois e de trinta mil e tres e de trinta mil e quatro e de trinta mil e cinco e de trinta mil e seis e de trinta mil e sete e de trinta mil e oito e de trinta mil e nove e de trinta e um mil e de trinta e um mil e um e de trinta e um mil e dois e de trinta e um mil e tres e de trinta e um mil e quatro e de trinta e um mil e cinco e de trinta e um mil e seis e de trinta e um mil e sete e de trinta e um mil e oito e de trinta e um mil e nove e de trinta e dois mil e de trinta e dois mil e um e de trinta e dois mil e dois e de trinta e dois mil e tres e de trinta e dois mil e quatro e de trinta e dois mil e cinco e de trinta e dois mil e seis e de trinta e dois mil e sete e de trinta e dois mil e oito e de trinta e dois mil e nove e de trinta e tres mil e de trinta e tres mil e um e de trinta e tres mil e dois e de trinta e tres mil e tres e de trinta e tres mil e quatro e de trinta e tres mil e cinco e de trinta e tres mil e seis e de trinta e tres mil e sete e de trinta e tres mil e oito e de trinta e tres mil e nove e de trinta e quatro mil e de trinta e quatro mil e um e de trinta e quatro mil e dois e de trinta e quatro mil e tres e de trinta e quatro mil e quatro e de trinta e quatro mil e cinco e de trinta e quatro mil e seis e de trinta e quatro mil e sete e de trinta e quatro mil e oito e de trinta e quatro mil e nove e de trinta e cinco mil e de trinta e cinco mil e um e de trinta e cinco mil e dois e de trinta e cinco mil e tres e de trinta e cinco mil e quatro e de trinta e cinco mil e cinco e de trinta e cinco mil e seis e de trinta e cinco mil e sete e de trinta e cinco mil e oito e de trinta e cinco mil e nove e de trinta e seis mil e de trinta e seis mil e um e de trinta e seis mil e dois e de trinta e seis mil e tres e de trinta e seis mil e quatro e de trinta e seis mil e cinco e de trinta e seis mil e seis e de trinta e seis mil e sete e de trinta e seis mil e oito e de trinta e seis mil e nove e de trinta e sete mil e de trinta e sete mil e um e de trinta e sete mil e dois e de trinta e sete mil e tres e de trinta e sete mil e quatro e de trinta e sete mil e cinco e de trinta e sete mil e seis e de trinta e sete mil e sete e de trinta e sete mil e oito e de trinta e sete mil e nove e de trinta e oito mil e de trinta e oito mil e um e de trinta e oito mil e dois e de trinta e oito mil e tres e de trinta e oito mil e quatro e de trinta e oito mil e cinco e de trinta e oito mil e seis e de trinta e oito mil e sete e de trinta e oito mil e oito e de trinta e oito mil e nove e de trinta e nove mil e de trinta e nove mil e um e de trinta e nove mil e dois e de trinta e nove mil e tres e de trinta e nove mil e quatro e de trinta e nove mil e cinco e de trinta e nove mil e seis e de trinta e nove mil e sete e de trinta e nove mil e oito e de trinta e nove mil e nove e de quarenta mil e de quarenta mil e um e de quarenta mil e dois e de quarenta mil e tres e de quarenta mil e quatro e de quarenta mil e cinco e de quarenta mil e seis e de quarenta mil e sete e de quarenta mil e oito e de quarenta mil e nove e de quarenta e um mil e de quarenta e um mil e um e de quarenta e um mil e dois e de quarenta e um mil e tres e de quarenta e um mil e quatro e de quarenta e um mil e cinco e de quarenta e um mil e seis e de quarenta e um mil e sete e de quarenta e um mil e oito e de quarenta e um mil e nove e de quarenta e dois mil e de quarenta e dois mil e um e de quarenta e dois mil e dois e de quarenta e dois mil e tres e de quarenta e dois mil e quatro e de quarenta e dois mil e cinco e de quarenta e dois mil e seis e de quarenta e dois mil e sete e de quarenta e dois mil e oito e de quarenta e dois mil e nove e de quarenta e tres mil e de quarenta e tres mil e um e de quarenta e tres mil e dois e de quarenta e tres mil e tres e de quarenta e tres mil e quatro e de quarenta e tres mil e cinco e de quarenta e tres mil e seis e de quarenta e tres mil e sete e de quarenta e tres mil e oito e de quarenta e tres mil e nove e de quarenta e quatro mil e de quarenta e quatro mil e um e de quarenta e quatro mil e dois e de quarenta e quatro mil e tres e de quarenta e quatro mil e quatro e de quarenta e quatro mil e cinco e de quarenta e quatro mil e seis e de quarenta e quatro mil e sete e de quarenta e quatro mil e oito e de quarenta e quatro mil e nove e de quarenta e cinco mil e de quarenta e cinco mil e um e de quarenta e cinco mil e dois e de quarenta e cinco mil e tres e de quarenta e cinco mil e quatro e de quarenta e cinco mil e cinco e de quarenta e cinco mil e seis e de quarenta e cinco mil e sete e de quarenta e cinco mil e oito e de quarenta e cinco mil e nove e de quarenta e seis mil e de quarenta e seis mil e um e de quarenta e seis mil e dois e de quarenta e seis mil e tres e de quarenta e seis mil e quatro e de quarenta e seis mil e cinco e de quarenta e seis mil e seis e de quarenta e seis mil e sete e de quarenta e seis mil e oito e de quarenta e seis mil e nove e de quarenta e sete mil e de quarenta e sete mil e um e de quarenta e sete mil e dois e de quarenta e sete mil e tres e de quarenta e sete mil e quatro e de quarenta e sete mil e cinco e de quarenta e sete mil e seis e de quarenta e sete mil e sete e de quarenta e sete mil e oito e de quarenta e sete mil e nove e de quarenta e oito mil e de quarenta e oito mil e um e de quarenta e oito mil e dois e de quarenta e oito mil e tres e de quarenta e oito mil e quatro e de quarenta e oito mil e cinco e de quarenta e oito mil e seis e de quarenta e oito mil e sete e de quarenta e oito mil e oito e de quarenta e oito mil e nove e de quarenta e nove mil e de quarenta e nove mil e

A REPUBLICA
DIARIO DA TARDE
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECCÃO POLITICA
Comissão Executiva do Partido
Director, deputado federal SERGIO BARRATTO
Gerente, major JONAS PINTO

Solicitações e Edições
\$200 por linha em cada publicação
ANNUNCIOS, por ajuste
Os pagamentos de assinaturas e quaisquer publicações serão feitos adiantadamente

nhar-me na visita minuciosa á caserna da tropa federal.
Primeiro, os alojamentos das praças. Que excellentes acomodações! Não eram, precisamente, o que eu esperava, na minha ignorância lamentável, cubículos estreitos e anti-higienicos de catre duros, a tarimba, em summa, com toda a variedade que lhe dedicamos. Era um grande compartimento magnificamente arejado, com os seus escarradores sanitarios, com as suas duas filas de camas de ferro, assediadas e confortáveis, estendidas em ordem.

Este gabinete de leitura é um optimo centro de cultura technica, dispondo de excellentes obras, jornaes e revistas como a Revista da Infanteria, de Lisboa, o Tiro, organ da Confederação do Tiro Brasileiro, e Revista Militar, do Rio, o Catecismo do Soldado, o Manual Militar.

Contigua á Bibliotheca, está a Eschola Regimental a cargo do 2º tenente Pedro Cavalcanti, auxiliado pelo sargento ajudante João Antonio de Vasconcellos.
É uma casa completa de instrução, com carteiras modernas para dois alumnos, mappas, inscripções apropriadas.

Depois, no pátio interno, cheio de gente áquella hora festiva, apparecem osapparehos de cultura physica, barbas, argolas, escadas de corda e o resto.

Ha dias determinados para as evoluções militares, gymnastica, esgrima, tiro ao alvo com cartuchos de carga reduzida (no quartel) e com cartuchos de guerra (no Polygono estadual «Deodoro da Fonseca») sob a direcção dos srs. officiaes.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, faço publico, nos termos de art. 14 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, que tendo o sr. coronel Angelo Roselli, requerido a esta Delegacia aforamento perpetuo de um terreno accrescido e de marinha com 195 m. de extensão disforme no lugar denominado Roca do municipio d'esta capital, entre o rio Potengi e o terreno do sr. Joaquim Lopes Teixeira ao ponto e com outros terrenos accrescidos pelo lado do norte, sul e nascente, são convidadas as pessoas que tiverem reclamações a fazer sobre tal concessão a virem n'esta repartiçao no prazo de 30 dias, contados d'esta data, apresentando suas ocoentapções, tendo o qual a nenhuma reclamação se attenda. Outro-sim, a concessão ficará sem effeito em qualquer tempo que se verificar nos alludidos terrenos a existência de areas monezianicas ou quaisquer outros matos preciosos nos termos da circular do Ministerio da Fazenda, sob n. 28 de 18 de abril de 1902.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Norte, 19 de novembro de 1910.
O escripturario, J. Pereira de R. Paganini.

João do Natal
Ouçam a opinião dos medicos, que é a voz da verdade, e realmente se vê que a legitima «Emulsão de Scott» é preparada para fazer bem a toda a humanidade. «Attesto em fé do meu grau que tenho empregado com muito bom exito a «Emulsão de Scott» preparada pelos srs. Scott & Bowne.

Recuerdo
Meditando á borda do tumulo de minha irmã, no dia de finados.

Para que viste assim, na flor da idade Nesta quadra feliz da mocidade Para esta sepultura! Fala, responde, que desgosto eterno Em deixar teus irmãos, teu lar paterno N'um pranto de amargura?

Fala, responde, aqui bem perto estando Uma amiga fiel, sempre resando Aos teus pés compungida; Tranquilla, dorme, em campos funeraes (rios) Ouvindo esse dobrar dos campanarios: Mas tua alma é venciá!

OLYMPIO B. FILHO.

PARTE COMMERCIAL

Semana 21 a 26 de novembro de 1910
PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with 3 columns: Mercadorias, Unidades, Valores. Includes items like Algodão em rama, Açúcar de Usinas, Borracha, Carne de sol, Fumo, Farinha de mandioca, etc.

EDTAES

De ordem do sr. Delegado Fiscal, faço publico, nos termos de art. 14 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, que tendo o sr. coronel Angelo Roselli, requerido a esta Delegacia aforamento perpetuo de um terreno accrescido e de marinha com 195 m. de extensão disforme no lugar denominado Roca do municipio d'esta capital, entre o rio Potengi e o terreno do sr. Joaquim Lopes Teixeira ao ponto e com outros terrenos accrescidos pelo lado do norte, sul e nascente, são convidadas as pessoas que tiverem reclamações a fazer sobre tal concessão a virem n'esta repartiçao no prazo de 30 dias, contados d'esta data, apresentando suas ocoentapções, tendo o qual a nenhuma reclamação se attenda. Outro-sim, a concessão ficará sem effeito em qualquer tempo que se verificar nos alludidos terrenos a existência de areas monezianicas ou quaisquer outros matos preciosos nos termos da circular do Ministerio da Fazenda, sob n. 28 de 18 de abril de 1902.

De ordem do illmo. sr. vice-presidente em exercicio da Intendencia d'esta capital, faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 19 de dezembro próximo vindouro, pelas 12 horas da manha, na sala das sessões da mesma Intendencia, terá lugar a arrematação em hasta publica de imóveis do thesouro publico e as feiras da Tajuibeira e Passos da Patria; e subsidio do gado vacuno, suíno, lanigero e caprino, de accordo com as bases que poderão ser exaradas n'esta secretaria. Os licitantes deverão habilitar-se recolhendo previamente nos cofres municipaes uma caução não inferior a 5% ás bases fixadas para as arrematações. Do contrato que tiver de assignar o licitante preferido, além das demais exigencias e formalidades legais, deverá constar que os pagamentos serão feitos nos dias 10, 20 e ultimo de cada mez, obrigado o contratante a recolher no acto da assignatura, importancia equivalente ao duplo do valor da prestação decennial, importancia que revertirá aos cofres da Intendencia na falta do pontual pagamento, de qualquer prestação, que importará igualmente a revisão do contrato.

Secretaria da Intendencia do municipio do Natal, 18 de novembro de 1910.
O secretario, Joaquim Severino da Silva.

De ordem do illmo. sr. vice-presidente, em exercicio da Intendencia d'esta capital, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o prazo de 30 dias á contar da publicação do presente edital, para as reclamações dos terrenos abaixo mencionados: Joaquina Tometheo da Silva, requerendo aforamento perpetuo de um terreno, no bairro da Ribeira, na Roca, limitado ao norte com casa de Julia Maria e pelo sul com casa de João de Assis; João Agostinho da Fonseca, requerendo aforamento perpetuo de um terreno, no bairro Cidade Alta, a rua Benjamin Constant; Eduardo Mathias de Souza, requerendo aforamento perpetuo de um terreno, no bairro da Ribeira, na Roca, limitado ao norte com casa de Issaia de tal, e pelo sul, com casa de Honorio de tal; Maria Clementina Gomes, requerendo aforamento perpetuo de um terreno, a praça Pedro Americo, no bairro Cidade Alta, quarto 93, limitado pelo norte com diversos e pelo sul com a praça Pedro Americo; Vicente Soares de Oliveira, requerendo aforamento perpetuo de um terreno, no quarto 96, do bairro Cidade Alta, no Alecrim; Tobias Pereira Pinto, requerendo aforamento de um terreno, no bairro Ribeira, a Roca Monte-Negro; Heitor Orsi, requerendo aforamento perpetuo de um terreno, a avenida Almirante Alexandrino e avenida projectada no lugar denominado Alto da Bandeira; João Damasceno Borges, requerendo aforamento perpetuo de um terreno, a rua do Hospicio; João Baptista Carneiro, requerendo aforamento perpetuo de um terreno, a avenida Prudente de Moraes, na Cidade Nova; Julia Dantas Ribeiro, requerendo aforamento de um terreno, no suburbio, limitado pelo norte, com terreno de Henry Green, a leste avenida Afonso Penna, ao sul avenida 9ª e oeste, terreno do dr. Alberto Maranhão; João Dias da Silva, requerendo por aforamento perpetuo, á rua Paula Barros, no quarto 12, da Cidade Alta, um terreno limitado pelo norte com casa de herdeiros de Pedro Pita, a leste a mesma rua, ao poente com Eneas Fortunato e ao sul com diversos; Manoel Rutilio Sussuna, requerendo por aforamento perpetuo um terreno, a rua Presidente Passos, no quarto 12, limitado ao norte com casa de herdeiros de Pedro Theodosio Nyandes e pelo sul, com casa do supplicante; Olympia Maria da Assumpção, requerendo por aforamento perpetuo um terreno, perto do cruzeiro da Bica, limitado ao sul por d. Rosenda Maria de Souza e pelo norte por Miguel Franklin da Silva; Miguel Antonio Monteiro, requerendo por aforamento perpetuo um terreno a avenida Afonso Penna, na Cidade Nova; Francisco Gomes Valle Miranda, requerendo por aforamento perpetuo um terreno, a travessa do Pium, quarto 92, no bairro Cidade Alta; João Freire da Silva, requerendo por aforamento perpetuo um terreno, a avenida Rodrigues Alves, na Cidade Nova; Joaquina Maria da Conceição, requerendo por aforamento perpetuo um terreno, onde em uma casa de sua propriedade, no cotejo da praça Pedro Americo, antiga rua do Alecrim, limitado pelo norte, com a mencionada praça, pelo sul com terreno do dr. Meira e Sá pelo este e oeste com terreno do sr. Luiz de Souza Barros.

Secretaria da Intendencia do Municipio de Natal, 9 de novembro de 1910.
O secretario, Joaquim Severino da Silva.

SOLICITADAS
Equitativa do Estado Uniao do Brasil
Em virtude do alvará, datado de 29 de setembro do corrente anno, firmado pelo sr. capitão João Tiburcio da Cunha Pinheiro, juiz districtal da comarca da cidade do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, recebi da Equitativa das R. U. do Brasil, sociedade de seguros maritimos sobre a vida, a seguinte lista de cotas de rede (18.700), a ser paga de a-pós-se a 2.º de dezembro para substituição do alvará de vida de mar

Broche perdido
Quem houver achado um broche de ouro com um brilhante emoldurado de rubins e diamantes, formando um ramo, com uma rosa na ponta, perdido entre o Collegio de S. Antonio para a avenida Rio Branco, pode entregar ao sr. Arthur Hypolito que será gratificado.

LOJA DA MATRIZ—2º club do calçados—Foi sorteado na 8ª extração o n. 47, pertencente ao dr. José Augusto. Presentes os srs. Paulo Fonseca, Garcia Filho e José Francisco.

Club n. 12 da Alfaiataria Brazil—No 9º sorteio do 12º club de casemiras foi premiado o n. 37, pertencente ao sr. José Lucas Garcia Filho com 2 ternos de casemira. Serviram de testemunhas os srs. Ezequiel Wanderley, Melchades Barros, Manoel dos Reis e Godofredo Brito.

Continuam abertas as inscripções para o 13º club com as mesmas vantagens.
Natal, 19 de novembro de 1910.
p. p. de Pelino de Mattos, João dos Reis Melo.

CLUB—Carlos & Irmão, avisam que devido ao grande movimento dos seus estabelecimentos, resolveram acabar com os seus clubs.

GRANDE sortimento de armario na loja «Bom Jesus».

CIGARREIROS
A fabrica «Perseverança» precisa de alguns e paga bem.

FORRAGENS—Canna doce para vacas e outros animaes, vende-se fardos com 75 kilos de canna fresca a \$300 o fardo, sacco devolvido. Informa a Companhia dos Bondes, em frente ao jardim Augusto Severo—NATAL.

CIRURGIÃO DENTISTA
Nizario Gurgel
CONSULTAS DAS 8 ÀS 4
Rua Coronel Bonifacio, 24

CAPIM—Compra-se secco ou verde, qualquer porção, no escriptorio dos Bondes, junto á Fabrica de Tecidos. Paga-se bem.

Eschola Normal
Na «Linda Brasileira» encontra-se grande sortimento de cortes de casemiras inglezas, pretas e de cores, recebidas pelo ultimo vapor. Rua Vi-gario Bartholomeu n. 12.

Fórmulas e preparos para chapéus de senhoras, na CASA LONDRES, RUA DE BARATA, 16.

Mechanica
Manoel Pereira de Oliveira, avisa aos seus frequentes e amigos, que de volta do interior do Estado, onde foi executar trabalhos de sua profissão, acha-se em sua officina de serralleiro, á rua Frei Miguelinho, n. 9 a fim de satisfazer qualquer encomenda que se lhe possa fazer em conformidade a sua arte. Prepara portões de ferro, varandas, gradis, cadeiras, bancos, mactadões, fôrmas, apparelhos para acção para qualquer quantidade de blocos, concertos de machimas, tornavivota, cadeiras, motores a gas, machimismos para engonhos e tem fundição de bronze para diversos trabalhos.

Natal, 21 de novembro de 1910.
NOVIDADES
Guarnições de meta para homens, camisas de cores, punhos e collarinhos de lã, botões, lençoes, suspensórios, ligas, pijamas, corollas e gravatas, roupas, grande sortimento de ALFAIATARIA BRAZIL.

ALFACÃO de seda preto e de cor, superior qualidade, recuam a alfaiate da loja «Bom Jesus».

Gurgel & Queiroz
DESCRITORIO DE COMMISSOES E CONSIGNAÇÕES
Tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 125, n'esta cidade os seguintes artigos, como se-jam: feijão mulatino, café, farinha de mandioca, milho, arroz, açúcar, assucar de diversas qualidades, sal, queijos de manteiga, doce, fumo, manteiga mineira, marca «Vaca Branca» e assim, mais grande quantidade de saccos vasios, novos, de estopa, para assucar e corço de algodão, tudo por preços accetaveis.

Casa «Standard»
A ESCHOLA REGIONAL DE APPRENDIZES MARINHEIROS, d'este Estado pelo pessoa de seu digno commissario, o sr. tenente Antonio Fernandes de Oliveira possuidora do numero 110, Club «E» de machinas de escrever, vem de ser contemplada no sorteio de 15 do mez p. findo, com uma machina de escrever «SMITH» VISIVEL, a melhor até hoje conhecida.

Tem tambem a CASA STAND-DART mais os seguintes artigos que são igualmente vendidos a prestações sem ACCRESSIMO de preço: Pianos RITTER, o mais bello e harmonioso instrumento, prestação semanal, 12\$; Fitas a duas cores e OFFICIAES, papel, papel carbono, oleo, etc., encontra-se na mesma Agencia á referida rua «Senador José Bonifacio» n. 8—Ribeira—Natal.

Pianista REX, moderna invenção que adaptada a qualquer piano fal-o tocar qualquer pessoa, independente de saber musica, prestação 12\$ com direito a 300\$ em musicas escolhidas; Chronometro ROYAL—o primeiro relógio do universo—prestação semanal 6\$400.

ESPARTILHOS em bom coutil damascé, azul ou lilaz, guarnecidos de fina renda e fita passada por um chou na frente, na CASA LONDRES.

Julius von Sohsten
Armazem de compra de algodão, assucar, carço de algodão, mamona cera de carnauba, borra-cha de maniçoba, manga-beira.

Grande deposito de saccos vasios para carço de algodão e assucar, assim como estopa e arame para enfardar algodão.

Deposito permanente de farinha de trigo recebida directamente da Republica Argentina, e farinha Buda em barricas, «O PROPHETA» DE F. CASCUO & COMP.

Preços correntes de perfumarias, da fabrica Houbigant, de Paris:

Table with 2 columns: Perfumarias, Preços. Includes items like Majestic, Premier Mai, La Rose France, etc.

PREÇOS CORRENTES DE PERFUMARIAS, DA FABRICA HOUBIGANT, DE PARIS:

Table with 2 columns: Perfumarias, Preços. Includes items like Imperial, Mes Délices, Coeur Jeannette, etc.

Quem comprar artigos no valor de mais de 100\$000, tem direito, a um vidro de Brillantina ou uma caixa de Sabonetes ou uma caixa de Pós de arroz.

Table with 2 columns: Perfumarias, Preços. Includes items like Majestic, Premier Mai, L'Orléans, etc.

Table with 2 columns: Perfumarias, Preços. Includes items like Ideal, Imperial, Mes Délices, etc.

Table with 2 columns: Perfumarias, Preços. Includes items like Imperial, Ideal, Royal Bouvardia, etc.

Table with 2 columns: Perfumarias, Preços. Includes items like Imperial, Ideal, Royal Bouvardia, etc.

Quem comprar artigos no valor de mais de 100\$000, tem direito, a um vidro de Brillantina ou uma caixa de Sabonetes ou uma caixa de Pós de arroz.

Advertisement for Srta. Leonor Pedrozo, featuring a portrait and text about her beauty and the Scott's Emulsion.

Nada desfia mais o rosto das senhoritas como a cêr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que pro-voem da impureza do sangue.

A Emulsão de Scott regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chímicos, Nova York

N'esta bem montada officina executase com promptidão e asséo todo e qualquer trabalho typographicos.

TYP. D' "A REPUBLICA"

# A SAUDE DA MULHER

## Cura molestias das senhoras

# TOSSE? BROMIL

## Cura asthma, bronchite e coqueluche

# BORO-BORACICA

**AF ASSIM QUE SE PROVA!**  
**COM DOCUMENTOS CIENTIFICOS**  
 O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:  
 Attesto que tenho empregado na minha clinica e maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.  
 Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos avs Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.  
 Macaé, 9 de junho de 1909.—Dr. Atrazio de Araujo Jorge.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA  
**Rio de Janeiro**

# CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

A primeira instituição de previdencia fundada nos ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

SEDE CENTRAL EM S. PAULO, TRAVESSA DA SE', NS. 9 E 11

Filial no Rio de Janeiro — PRAÇA TIRADENTES, N. 60 — Sobrado

Cuidar do futuro, deve ser a preocupação das creaturas previdentes. Nosso futuro e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS, que surgiu em *primo loco* n'este paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso de prosperidade, é a unica que pode assegurar o vosso futuro, garantindo-vos

uma pensão vitalicia de 100\$000, 166\$666 por mez si vos inscreverdes nas caixas A e B, de que data sua lei estatutaria, contribuindo com uma quota mensal de 1\$500 e 5\$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3\$000 pag. de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brazil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, epocha em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima agremiação si filiarão uma enorme phalange de novos adherentes.

**PARA AVALIARDES O SEU PROGRESSO CHAMAMOS A VOSSA ATENÇÃO PARA O QUADRO DEMONSTRATIVO QUE SE SEVEU**

1º anno—A 8 de janeiro de 1905—Socios inscriptos 1110—Fundo inamovivel.....	9.233.000	CAPITAL SUBSCRITO.....	17.477.528\$800
2º anno—A 8 de janeiro de 1906—Socios inscriptos 2286—Fundo inamovivel.....	48.988.000	Emprego do seu capital inamovivel:	
3º anno—A 8 de janeiro de 1907—Socios inscriptos 6115—Fundo inamovivel.....	125.312.200	Caução em apolices da divida publico federal	300.000\$000
4º anno—A 8 de janeiro de 1908—Socios inscriptos 13061—Fundo inamovivel.....	345.714.570	para garantia de suas operações (dec. 89/08)	848.100\$000
5º anno—A 8 de janeiro de 1909—Socios inscriptos 24155—Fundo inamovivel.....	725.069.750	146 hypotheas sobre predios.....	844.411\$474
6º anno—A 30 de setembro de 1910—Socios inscriptos 49000—Fundo inamovivel	1.887.511\$454	Predios de propriedade.....	1.887.511\$454

Para admissão de socios, informações, etc., podeis tratar com JORGE GOMES, agente viajante, no Hotel Central, Natal, até o fim do mez

## Almozarifado Geral do Estado

### ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposição dos srs. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$980, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 6 para cerca, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para amarrar la, com 100 libras.

A mesma repartiçã tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos

Canos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	Enxadas bras. de 3 lbs.....	\$900
Ditos de 2 p.	\$700 "	" " 3 1/2 "	12000
Bojões de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 lbs.....	\$3000 um
Ditos " 2 "	\$500 (um	Idem de 3 1/2 "	\$3100 "
Tê " " X 1.....	1\$000	Machadinhas n. 2.....	\$2200 uma
Enxadas americ. de 3 lbs.	1\$800	Faixas [Jacaré].....	\$2400
" bras. " 4 "	\$300 uma	Picaretas.....	\$4000
" bras. " 2 1/2 "	\$800		

O director, Theodoro Paiva.

## TYPOGRAPHIA D' "A REPUBLICA"

Completo e variado sortimento de cartões de visitas, encontra-se nesta typographia.

## "PREVIDENCIA"

### Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorisada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1000 contos

REGISTRADA NA JORNAL COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro ..... 55.000  
 Capital subscripto ..... 24.125.985\$000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 10\$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidade e tem direito a uma pensão, no maximo, de 15\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e apolices, e que garante a realização dos seus intentos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congenera.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu paiz ou benefactor, quando a estes faltarem meios de subsistencia, segundamente beneficiado.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 % respectivamente.

### DIRECTORIA

- Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;
  - Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;
  - Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;
  - Thesoureiro—Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;
  - Gerente—J. Heurilano de Carvalho.
- DIRECTORES EFFECTIVOS**
- Dr. Alfredo Zouquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Sousa Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.

Prezados os agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital.—BARONCIO GUERRA.

## TINTAS "SARDINHA"

Fabrica fundada em 1876

A tinta mais bella  
 a de mais confiança  
 e a mais economica  
 é a tinta Sardinha para escrever e

34 annos de uzo

### TINTA PRETA "CAMARAO"

Em vidrinhos de 30 grs.

(EM CAIXINHAS DE DUZIA CONTENDO UM PRESENTE) (DECLARE MUITO UTIL)

### BOA TINTA E PREÇO BARATISSIMO

É fornecida em grande escala para usos escolares em todo o Brazil

Tintas de cores para escrever—Gomma liquida—tinta para carimbo, dita para marcar roupa, lacre, anilina em bolas e vidros, etc., etc.

J. A. Sardinha

FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO

RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 115—MODERNO

RIO DE JANEIRO

A' venda : em todas as praças do Brazil



## SOFFREIS DA PELLE?

USAE

do dr. Eduardo Franca. UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1906 —UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitais.

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, mordidas de insetos, assaduras do calor (de entre as costas), diarrheas, sarna, ciza, queda dos cabellos, queimaduras, apitas e mollicias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, crivellas, pannos, molestias do uzo, etc. E' de resultado efficaz para azeitea intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injec. cura qualquer corrimento em poucos dias.

DEPOSITARIOS  
 NO BRAZIL  
 Araujo, Freitas & C.  
 Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA  
 Carlo Elba—Milão  
 Ribeiro da Costa—Lisboa

EM BUENOS AIRES  
 Francisco Lopes—Laval e 1634

COM UM SO' VIDRO

A LAGUNILLA

nao contém potassa caustica, nem soda caustica, nem na composiçã dos sabões medicados e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

## VENDE-SE

em todas as  
 DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

## FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS

### ROCAMBOLE

Person de Terrail

TERCEIRA PARTE  
 AS PROESAS DE ROCAMBOLE

LXXIV  
 O atelier de Pepita

O ego inclinou a cabeça em signal de admissão, e Rocambol retirou-se. O Marquez foi passar uma hora no seu club, perdou vinte cinco lises no whist, voltou á rua de Buenos pelas cinco e meia, transformou-se no homem do negocio, e foi abrir a porta ao tempo, que de ali hora em diante ali se achava.

—E onde? perguntou elle.  
 —O cavallo está muito mal. O diabo foi lá prevenido.  
 —E deves á cavalariça?  
 —Imediatamente.  
 —E pã a mão no cavallo?  
 —Acertado e rapidissimo.  
 —Com que sabe?  
 —Com o diabo em que o velho estava.

—Bravo!  
 —Tens alguma coisa para me dizer?  
 —Não.  
 —Quando heide cá voltar?  
 —Amanhã, para me dizeres o que houver occorrido de novo, e como foi que o duque passou a noite.  
 Zampa inclinou-se.  
 —Perguntaram por mim na cavalariça? disse ainda Rocambol.  
 —Por enquanto não; o cocheiro ainda não voltou.  
 —E o pcedor?  
 —Tambem não.

Rocambol mandou retirar Zampa; depois tornou a metamorphosar-se, e sahio pela escada particular. O brilhante Marquez de Chamery tornára-se a um verdadeiro parisiense das barradas, a um frequentador das tabernas dos arrabaldes. Bonet á banda, blusa branca pingada de vinho, sapatos rotos, calças pretas e luvidas, camisa suja, e espalga-bolcos ao cinto de bôca. Amantilhado por este modo, resumia Rocambol muito perfeitamente o desconhecido typo do operario sem profissão, do trabalhador que não ha nada, do vadio que passa a vida a queimar cachimbos, e a beber smata-bêchou.

Rocambol dirigiu-se muito tranquillamente para a barrada de (T) day plus rue Tronchet e de Ansermetin. Depois seguiu para as alturas de Montmartre, sempre a pé, sempre

a fumar, e a cantarolar um estribilho de taberna. Passou ante o celebre moinho da Galette, e tornou para Clignancourt, onde tinha estabelecido domicilio uma multidão de trapeleros e ferros-velhos.

Rocambol não teve a minima dificuldade em achar a especie de cidade composta de pardeiros, e de construções feitas de marteiras velhos e barro, na qual gramava na maior confusão aquella população de industrias nocturnas.

Quando elle transpunha o limiar da tal ilha, sahia um trapelero, rapaz ainda, com a infallivel alcafa ás costas.  
 —Olá! ó camarada! disse Rocambol, se és cá do sitio nada beber uma goiada...  
 —Isso chila-me no papo... retorquiu o trapelero, que teria quando muito quinze annos.  
 Rocambol arrastou-se para uma horrivel taberna, que seveo proximo, onde vendiam com descaço aguardente de batatas.  
 —Então em que te posso eu servir? perguntou o trapelero.  
 —Tu deves conhecer minha tia?  
 —O Monte de Piedade?  
 —Não, fardista! A tia vendeleira, a propria irmã de minha mãe.  
 —Ella é cá de m'ita?  
 —E... Tambem anda ao trapo...  
 —E mora aqui?  
 —Não ad... talvez...  
 —Como se chama?

—É a tia Fipart.  
 —A tia Fipart?  
 —Conhece-la?  
 —Se conheço! Olha, môra além... n'aquella porta vermelha, que parece um braço da guilhotina... (1) que eu não sei se elle lá está... ainda a não vi hoje...  
 —Tu sabes se ella tem alguma coisa? perguntou Rocambol piscando um olho.  
 —O negocio está mau...  
 —Não é com esse... Eu cá ia jurar que tem 'bago' escondido na enxerga...  
 —E tu queres talvez que ella t'o leve?  
 —Qual! retorquiu ingenuamente Rocambol; bem vês que é irmã verdadeira de minha mãe... En cá gozto do trabalho... ando estafado de não fazer nada...  
 E lançou dois sons em cima do balcão para pagar as duas cinzintas que tinham bebido.  
 Depois apertou a mão no trapelero, acrescentando:  
 —Até outra vez, camarada.  
 Encaminhou-se para a porta que o trapelero lhe ludicára.  
 Esta porta era com effeito a portella onde o Vantura, quando regressára de Hespanha achára a tia Fipart; mas o filho adoptivo da viuva badeu inutilmente porque a porta não se abriu, deixando-lhe uma mulher, que então pensou, que a tia Fipart não estava em casa.

—E então, onde é que está minha tia? perguntou Rocambol.  
 —Oheim é sua tia?  
 —É.  
 —Em casa não está ella.  
 —Mas onde está?  
 —Isso é que eu não sei. Hontem sahio ella com um homem que parecia ter de seu.  
 —Quê!  
 —E que lhe trouxe um vestido, sapatos e tambem uma touca... O caso é que ella assim parecia uma duquesa.  
 Rocambol estremeceu.  
 —Que figura tinha esse homem?  
 —Era gordu, já velho e alguma coisa calvo. Trazia assim uma especie de casaco pardo...  
 —Já sei, é meu tio, retorquiu Rocambol.  
 E o supposto Marquez de Chamery, que estremeceu ouvindo aquellas noticias, accretou mentalmente:  
 —Que diabo! parece-se deveras com o Ventura!  
 E a trapelera, que era falladora, que naquelle sitio tinham perseguido e perseguido de tanto modo, cumprando quasi intencionalmente o passio do boulevard exterior. Como homem prudente comprehendera Rocambol que não podia passar em corromper o cocheiro, apraz-testando-se he traidor... estava.

—E. Estava mal com minha tia por ella ser assim um tanto levantada; mas provavelmente, como viu que o peço já passou por ella, e se velha, quiz deserto fazer as pazes.  
 A trapelera riue-se, e retorquiu:  
 —Então ali está, aquillo foi coisa que a levou para casa... pois para que havia de elle vestirse assim dos pés á cabeça?  
 —E' voce não se tornou a vêr?  
 —Nunca mais lhe pus a vista em cima.  
 —Muito obrigado, e desculpe... disse Rocambol despedindo-se da trapelera. E foi-se, dizendo para consigo:  
 —O cocheiro môra no bôco do Chamery, em Montmartre... por conseguinte ha de dizer-me onde foi que levou a tia Fipart.  
 Em seguida sahio o falso Marquez de Chamery da ilha dos trapeleros, voltou a Montmartre, e seguiu pelo boulevard exterior até á Villotte.  
 Havia uma multidão de adoleos, que naquelle sitio tinham perseguido e perseguido de tanto modo, cumprando quasi intencionalmente o passio do boulevard exterior. Como homem prudente comprehendera Rocambol que não podia passar em corromper o cocheiro, apraz-testando-se he traidor... estava.

(Continúa.)

# LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Possue 66 vapores com 126,000 mil toneladas

## DO SUL

**OLINDA**  
Esperado do sul no dia 21 ou 22 segue para os do norte, depois da indispensavel demora.

**GOYAZ**  
Esperado do sul no dia 28 do corrente, segue para o norte, depois da indispensavel demora.

## DO NORTE

**ALAGOAS**  
Commandante, L. Carvalho  
Esperado do norte no dia 19 ou 20, segue para o sul depois da indispensavel demora.

**MANAOS**  
Commandante, F. Ferreira  
Esperado do norte no dia 26 ou 27, segue para o sul depois da indispensavel demora.

### LINHA DE CARGA

**CUBATAO**  
Esperado dos portos do norte no dia 19 do corrente, segue para o sul no mesmo dia.

De ordem da Directoria do Lloyd Brasileiro sera cobrado além do frete para o porto do Rio de Janeiro, mais 2500 por tonelada de cargas diversas e 18500 por tonelada de assucar para descarga que sera feita no novo estio, não sendo permitido descarga sobre agua.

Os carregadores se obrigam a declarar nos conhecimentos o peso bruto exacto das mercadorias, sob pena de ser cobrado o duplo da descarga.

Para passagens, cargas, encomendas, valores e mais informacoes a tratar com o agente—ODILON DE A. GARGIA.

## REMEDIOS QUE CURAM

- ANGIONINA**— Cura asthma, oppressesões, etc.
- CEPHALINA**— Cura instantaneamente qualquer dor de cabeça, enxaquecas e nevralgias.
- COMPRIMIDOS VERMIFUGOS**— O melhor remedio para expellir as lombrigas. Facéis de tomar, se e não produzem collicas como as emulsões.
- DEPURATIVO GIBERTINO**— O depurativo ideal, em comprimidos. Cura syphilis, rheumatismos, etc.

TODOS USAM ESTES REMEDIOS PORQUE SÃO BONS

Não useis outros, mas, exige o nome dos fabricantes **Vieira & C.**—Pernambuco

VENDE-SE AQUI EM TODAS AS PHARMACIAS

**Pharmacia Torres**  
DO PHARMACEUTICO

**Joaquim Torres**  
RUA DA CONCEIÇÃO, 16

Drogas quimicamente puras, productos quimicos e pharmaceuticos de todas as procedencias.

Consultas medicas a qualquer hora no **CONSULTORIO DA PHARMACIA**; attende-se com urgencia todos os chamados medicos.

Receituario aviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico **JOAQUIM TORRES**, que attende a qualquer hora da noite em sua residencia, a avenida Rio Branco, 21, todos os misteres profissionais.

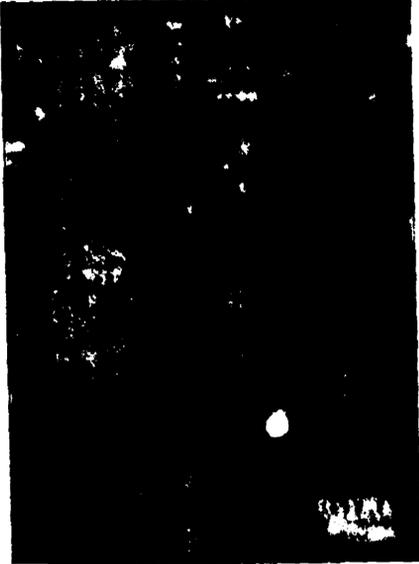
# DEZ TESTEMUNHAS!!!

## UM CASO ASSOMBROSO

Um operario da Tabacaria Peixoto salvo milagrosamente

Paralyba, 24 de março de 1908.

Sr. Antonio Rabello & Filhos—Capital.  
Para completar a informação da extraordinaria cura em mim operada pelo seu preparado «Elixir de Carnaúba e Sucuspiria Composto», de feridas em uma perna, para completar digo, porque já fiz photographias-me, para que alguns fizessem o se convencessem da verdade, e assim, para que os presentes e futuros fizessem o mesmo e como comentei, para fazer uso de seu extraordinario medicamento.



Em 1906 fui a Pharmacia e assistência com o pharmaceutico Sr. Antonio Rabello Junior, este me ensinou a usar o «Elixir de Carnaúba», e sen que eu lhe pedisse, deu graciosamente um vidro, e quanto me que eu fizesse precisasse. A molestia era como sube as «ceras syphiliticas» em uma perna, ou para melhor dizer uma grande ferida que abrangia toda a perna direita. Usei um vidro e notei ligeira melhora; por isso desistido e mesmo já cansado de usar medicamentos, que de uma só qualidade usava a muito tempo, entendi que o medicamento que me havia de curar o fazia só em um vidro e em pouco tempo. Foi o desespero e a ignorancia que assim me fizeram pensar.

Resolvi, entao em virtude de minha falta de recursos e commodos, entrar para o Hospital de Misericordia, o que fiz no dia 21 de Janeiro de 1907. Ahí durante dois meses mais ou menos usei diversos depurativos, sendo que de preferencia usava um xarope de salsaparilha, isto de Janeiro a Dezembro. Enfim já cansado e aborrecido resolvido a sair do hospital pedi ao Dr. que me mandasse dar «Elixir de Carnaúba e Sucuspiria», porque eu tinha fé que elle me curava. O Dr. accedeu a meu pedido e eu usei 5 vidros no hospital, tendo o Dr. mandado me dar 2 vidros no dia em que sahi quando já eu experimentava uma melhora extraordinaria, pois que todas as feridas estavam fechadas e as dores tinham desaparecido. Enfim, quando já eu tinha usado 8 vidros já considerava-me curado.

Eis o que tenho a dizer sobre a cura de minha molestia com o vosso miraculoso Elixir de Carnaúba, e assim procedendo tenho a certeza de levar ao conhecimento de muitos infelizes o medicamento eficaz que os ha de livrar de padecimentos eguaes ao meus. Neste caso pois faz-se preciso que VV. SS. publiquem estas mal feitas linhas para o que dou plena autorisação assim como para qualquer outro uso que venha divulgar esta «Extraordinaria Cura», pelo «Elixir de Carnaúba».

Sem mais tenho prazer de assignar-me eternamente agradecido pelo beneficio que recebi de VV. SS.

Do Am? C? e O? **Eulalio B. dos Santos.**

Testemunas:  
Trajano da Costa Pessoa—da casa Pessoa, Silva & C.  
Ely do Prado e Andrade—da casa Paula & Andrade.  
Ignacio Evaristo Monteiro Sobrinho—Tabellião Publico, Deputado Estadual, Presidente do Conselho Municipal.  
Antonio P. de Andrade—Pharmaceutico Quimico.  
Clodomiro de Paula Barboza—das casas Paula & Andrade e Paula Bastos & C.  
Victorino M. da Fonseca—Negociante.  
Manoel Umbelino da Silva—da casa Pessoa, Silva & C.  
Francisco Solon de Sá—da casa Manoel Henrique de Sá.  
Alcebades Silva—Condiador dos Correios.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO GERAL

## ANTI-ASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar **ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE**, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico **JOAQUIM TORRES**.

Deposito de madeiras de lei

**PEDRO BARBOZA** tem para negocio, pranchas e pranchões de anarello, cedro, louro e oiticica. Madeiras de 8 metros a 13 de comprimento, por 12 a 16 pollegadas de largura. Vende por preços rasosaveis. Deposito á rua do Commercio n.º 22, junto á Saude do Porto. Para melhor informação, no estabelecimento dos srs. Vasconcellos & C., na mesma rua.

Echarpes de gaze, espartilhos, guardanções de toalhas para mesa, albumes para retratos e muitas outras novidades. Des. recebeu hoje—O Grand. Oriente.

# VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DECRET. DO GOVERNO FEDERAL N. 7698 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1906

Sede na cidade do Recife—Rua Barão da Victoria n.º 10, 1º andar

FUNCCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital inicial de 400.000\$ — Capital actual até 31 de março, de 353.368\$

O MELHOR ABRIGO A VIVUEZ E OPRANDADE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

A MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

**CAIXA A**— Com 8000 que economisarás por mez, vos associando a VITALICIA, obtereis, depois de 10 annos, pensões mensaes até rs. 100000, durante a vida.  
**CAIXA B**— Com a pequena economia de 28500 em cada mez, alcançareis depois de 15 annos de associão a VITALICIA, pensões mensaes até rs. 100000 em tanto vida tiverdes.  
**CAIXA C**— Com 18000 mensaes, podereis legar uma pensão até 500000 por mez, ou um peculio integral até rs. 1.000000.

JOIA DE QUALQUER INSCRIPÇÃO, 50000

A UNICA NO BRAZIL QUE DA PENSÕES EM VIDA E POR FALLECIMENTO DO MUTUARIO

A UNICA NO BRAZIL QUE ESTABELECE O PAGAMENTO DAS PENSÕES MENSALMENTE

O melhor monte-pio ao alcance de todos

DÁ-SE GRATIS PROSPECTOS E INFORMAÇÕES — PRECISA-SE DE SUB-AGENTES NO INTERIOR DO ESTADO

O agente-geral:

**CLAUDIO DUARTE MACHADO**

40 — Rua do Commercio — 40

**NATAL**

## REMEDIOS PARA ANIMAES !

Linimento Victoria

PARA CAVALLOS E OUTROS ANIMAES DOMESTICOS

Substituo o **VENENO EM BRAMA** e todas as fricções dolorosas.

Cura certa de:

MANEJADAS, ESPARTELOS, ARRETIROS, ENFLEMATISMOS, FRACÇURAS DE OSSOS, TORÇURAS, TENDÕES FORTES, DOENÇAS DE ANIMAES DOMESTICOS.

**HIPPOPHILLO**

Prezioso pó contra

CABARRO, RONQUERIAS, TOSSE, CARRAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL, ETC

PARA BURROS E CAVALLOS

DEPOSITARIOS GERAES:

**SILVA BRAGA & C.ª**  
68—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60—Pernambuco



# Economizadora Paulista

## CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 19

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, (COM DEPOSITO PROVISIONAL DE 200.000.000 DO TOLDO FEDERAL PARA O CAPITAL DE 100.000.000)

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

A «Economizadora Paulista» é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensua, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a **CAIXA A** e a **CAIXA B**. Os socios da **CAIXA A** pagam 5\$ de joia e 28500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia **EM DINHEIRO** no fim de 15 annos (150\$ maxima). Os socios da **CAIXA B** pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia **EM DINHEIRO**, no fimannos. [100\$ de 10 maxima].

No caso do socio fallecer antes de chegar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Desde o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um **GRANDE SORTEIO** no dia de Natal; e neste sorteio fica feita o pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte do Brazil ou Extranjero, onde o socio se achar, por trimestre e não por annos, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno ganham da restituição de 5%, os pagamentos de 10 annos 20% e os pagamentos de 15 annos, 15%.

**ACHAM-SE ABERTAS NOVAS INSCRIPÇÕES PARA PEDIDOS DE CADERNETAS**

**J. Julio P. de Medeiros, agente geral.**

**CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES**

**DIRECTORES**  
Presidente: Senador dr. Luiz Piz, ex-senador dr. Aguiar, ex-chefe de Policia do E. do S. Paulo.  
Secretario: Comendante dr. Leôncio Gurgel, ex-senador dr. Silva Bessa & C. da Fazenda de Teófilo S. Bernardi.  
Thesoureiro: dr. Gabriel de Souza, ex-senador dr. Compadria Fabril S. Bernardi.  
Comente: Dr. Carlos de Souza, medico, ex-senador.

**CONSELHO FISCAL**  
Sen. Prudente, director do Banco do S. Paulo.  
Sen. dr. Augusto de Barros, ex-senador dr. Comendante dr. Compadria Fabril S. Bernardi.  
Sen. dr. Augusto de Barros, ex-senador dr. Compadria Fabril S. Bernardi.  
Sen. dr. Augusto de Barros, ex-senador dr. Compadria Fabril S. Bernardi.  
Sen. dr. Augusto de Barros, ex-senador dr. Compadria Fabril S. Bernardi.  
Sen. dr. Augusto de Barros, ex-senador dr. Compadria Fabril S. Bernardi.  
Sen. dr. Augusto de Barros, ex-senador dr. Compadria Fabril S. Bernardi.  
Sen. dr. Augusto de Barros, ex-senador dr. Compadria Fabril S. Bernardi.

PAGINA MANCHAORA

LESVEL